



ABORDAGEM EM GRUPO COM CRIANÇAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL

DOUGLAS SETIMO DO ROZARIO; GUSTAVO FELIX DO ROSARIO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde, prevê ações de cuidado individuais e coletivas visando a promoção, prevenção, investigação e manutenção da saúde da população de um território adscrito. Tais ações são realizadas por uma equipe multiprofissional, considerando os determinantes de saúde e compreendendo o usuário em suas dimensões biológicas, mentais e sociais. Nesse contexto, a abordagem multiprofissional em grupo com crianças vem se consolidando através da importância do brincar e o uso do lúdico como forma de intervenção. **Objetivo:** Relatar a experiência da inserção do profissional terapeuta ocupacional no grupo de crianças na Atenção Primária. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência sobre a participação do profissional terapeuta ocupacional em um grupo de crianças realizado na Unidade de Saúde da Família no estado do Espírito Santo. O grupo acolhe e acompanha crianças entre as idades de 6 a 11 anos, que apresentam demandas relativas à socialização e aprendizado. Com periodicidade semanal e ocorrência no contraturno escolar, contando com uma equipe multiprofissional. A inserção da terapia ocupacional se deu pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Foi estabelecido pelo profissional em conjunto com a equipe, que a cada segunda quinta-feira de cada mês as atividades seriam com foco nas intervenções específicas da profissão, sendo elas: estimulação sensorial e habilidades escolares. O processo de elaboração deste relato seguiu os procedimentos éticos, garantindo sigilo, confidencialidade e proteção da identidade dos participantes. Ademais, o estudo propõe a dispensa do TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Após as intervenções, as crianças apresentaram ampliação dos tempos de fala e expressividade, maior interação social, construção de novos vínculos por meio da amizade, aceitação a estímulos aversivos sensoriais e melhora no ambiente escolar em especial ligados à aprendizagem (atenção, memória e escrita). **Conclusão:** A abordagem em grupo é um fator potencializador do terapeuta ocupacional. Na prática clínica vimos que sua inserção no grupo de crianças ampliou o olhar da equipe multiprofissional para os papéis ocupacionais da criança (estudar e brincar), bem como, a ampliação do leque de intervenções possíveis, enriquecendo sua presença no ambiente do grupo.

Palavras-chave: ; **SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; ATENÇÃO PRIMÁRIA; GRUPOS E TERAPIA OCUPACIONAL; DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR; EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**